

**ROTEIRO PARA
CONFIGURAÇÃO DO TCC
*ARTIGO CIENTÍFICO***



Faculdade da Amazônia
Coordenação de Pós-graduação

ROTEIRO PARA CONFIGURAR O TRABALHO

1. **MARGENS:** Superior e inferior: **2,5 cm** – Direita e esquerda: **3 cm**;

2. **ESTILOS:**

- **TÍTULO** (minúsculo e negrito - somente a primeira letra em maiúsculo, e centralizado, somente resumo e *abstract* alinhado a esquerda. Não é numerado);
- **SUBTÍTULO** (minúsculo, alinhado a esquerda e negrito, não é numerado);
- **NATUREZA DO TRABALHO** (reco de 8 cm, justificado, tamanho 10, parágrafo simples);
- **CITAÇÃO LONGA** (reco de 4 cm, justificado, tamanho 10, espaçamento de parágrafo simples);
- **CORPO DO TEXO** (tamanho 12, justificado, *Times New Roman*, reco do parágrafo de 1,5 cm, espaçamento de parágrafo 1,5).

3. **FOLHA DE ROSTO**

Primeira página do manuscrito. Nela deve conter o título do manuscrito e, logo abaixo, os nomes de autores por extenso e sem abreviação. Os artigos deverão ser compostos por, no máximo, 6 (seis) autores. Abaixo do nome, apresentar a afiliação.

4. **NUMERAÇÃO DE PÁGINA** – sem numeração

5. **TÍTULO**

Conciso e informativo, com no máximo 15 palavras. Escrito em negrito, com apenas a primeira letra da primeira palavra em maiúscula. Evite símbolos, abreviaturas e fórmulas.

6. **RESUMO**

O resumo deve ser conciso, factual e informativo, não excedendo 250 palavras. Texto justificado e com espaçamento simples. O resumo deve fornecer as principais informações sobre o manuscrito, contendo uma frase que introduz claramente o problema e a relevância do manuscrito. O objetivo deve ser mencionado, assim como as informações relevantes sobre o material e

metodologia empregados, os principais resultados e principais conclusões. Referências, símbolos e abreviaturas devem ser evitados. Se símbolo ou abreviações forem usados, deverão ser definidos em sua primeira menção no próprio resumo. **Palavras-chave:** No mínimo três e no máximo cinco, não constantes no Título. As palavras devem ser separadas por ponto e vírgula (;) e minúscula, inclusive a primeira letra da palavra. Não use termos compostos por mais de três palavras e abreviações.

7. TÍTULO EM INGLÊS

Ressaltando-se que só a primeira letra da primeira palavra deve ser maiúscula. Deve ser a tradução equivalente do Título do manuscrito.

8. ABSTRACT

Devendo ser a tradução equivalente do Resumo, também justificado e com espaçamento simples. No Abstract, a casa decimal dos números deve ser indicada por ponto em vez de vírgula.

Keywords: No mínimo três e no máximo seis. Deve ser a tradução equivalente das palavras-chave, separadas por ponto e vírgula (;) e minúscula, inclusive a primeira letra da palavra. Não use termos compostos por mais de três palavras e abreviações.

9. INTRODUÇÃO

A introdução deve ser clara e concisa, mas suficiente para apresentar o problema abordado e mostrar qualquer lacuna existente no conhecimento a que se venha a tratar o manuscrito. As citações bibliográficas devem ser específicas, selecionadas a partir dos estudos mais relevantes e recentes. Aconselha-se adotar referências atuais, dos últimos 10 (dez) anos. Tese, dissertação, boletins informativos, anais de congressos e documentos de difícil acesso devem ser evitados. A hipótese deve ser mencionada explicitamente e que deve ser apoiada ou negada com a experimentação;

será usado para construir as conclusões. Indique os objetivos no final da introdução.

10. MATERIAL E MÉTODOS

O material e os métodos devem fornecer detalhes suficientes para permitir que o trabalho seja reproduzido por um pesquisador independente. Estudos de campo devem conter o máximo de informações da localização (coordenadas geográficas, condições climáticas entre outras). Métodos bem conhecidos e já publicados devem ser indicados por uma referência, e somente modificações relevantes devem ser descritas. O desenho experimental e os métodos estatísticos usados para analisar os dados devem ser descritos claramente. O software utilizado na análise estatística deve ser informado somente se relevante.

11.11 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados devem ser claros e concisos. Argumentos que suportam a aceitação ou rejeição da hipótese de pesquisa devem ser explorados. A discussão deve apoiar as conclusões e podem ser associadas às citações que suportem os conceitos relevantes ao estudo.

Os resultados ser apresentados em tabelas ou figuras contendo gráficos, imagens ou modelos esquemáticos. Não inserir tabelas e figuras com as mesmas informações. Tabelas e figuras devem ser apresentadas ao longo do texto como “tabela 1” ou “figura 2”, usando uma letra minúscula; ou destacado entre parênteses (Tabela 1 ou Figura 2).

12. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Devem ser escritas de forma sucinta, clara e concisa, sem mais discussões, e sem repetir resultados. Devem ser coerentes com as hipóteses e objetivos. Não use lista com marcadores ou numerada para organizar as conclusões.

13. REFERÊNCIAS

Todas as referências citadas ao longo do texto devem ser incluídas na lista de referência e vice-versa. Deverão ser evitados na elaboração dos artigos citações de: artigos no prelo, comunicação pessoal, folder, apostila, trabalho de conclusão de curso de graduação, relatório técnico e trabalhos em congressos. Dar preferência à referências atuais, dos últimos 10 (dez) anos, e provenientes de artigos científicos.

As referências, quando citadas no texto, devem ser apresentadas pelo autor e ano de publicação entre parênteses. Se for ao final da frase, tanto autor e ano deverão estar entre parênteses. Somente a primeira letra do autor é maiúscula. Exemplos:

- a. autor: Souza (2014) ou (Souza, 2014);
- b. autores: Silva e Santos (2012) ou (Silva; Santos, 2012);
- c. ou mais autores: Tavares et al. (2013) ou (Tavares et al., 2013).

A lista de referências deve ser organizada em ordem alfabética (pelo sobrenome do primeiro autor e conter os nomes de todos os autores, separados por ponto e vírgula), e depois ordenada cronologicamente, se necessário; mais de uma referência do (s) mesmo (s) autor (es) no mesmo ano deve ser identificada por letras ('a', 'b', 'c', etc.), colocadas após o ano de publicação. Não traduza as referências, pois devem ser apresentadas em seu idioma original. As referências deverão ser apresentadas conforme os exemplos a seguir:

a. Livros

BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. **Melhoramento de plantas**. 5ªed. Viçosa: Ed. Viçosa, 2009. 529 p.

b. Capítulos de Livros

BONETTI, L. P. Cultivares e seu melhoramento genético. In: FUNDAÇÃO CARGILL. **Soja genética e melhoramento**, v. 2, p. 741–800, 1983.

c. Dissertações e teses

SANTOS, E. R. **Divergência genética entre genótipos de soja com base em características fisiológicas e morfoagronômicas**. Gurupi: Universidade Federal do Tocantins, 2011. 105 p. Dissertação de Mestrado.

d. Artigos

SANTOS, E.R.; BARROS, H.B.; CAPONE, A.; FERRAZ, E.C.; SANTOS, A.F.; FIDELIS, R.R. Divergência entre genótipos de soja, cultivados em várzea irrigada. **Revista Ceres**, v. 58, n.6, p. 755-764, 2011.

e. Quando o artigo possuir a url:

CRUZ, T.V.; PEIXOTO, C.P.; MARTINS, M.C. Growth and yield of soybean cultivar in sowing date function. **Scientia Agraria**, v.11 n: 01, p.033-042, 2010. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3195990>. Acesso em: 06 Maio de 2018.

f. O acréscimo do número de identificação DOI (Digital Object Identifiers) é opcional, mas recomendado:

SANTOS, E.R.; BARROS, H.B.; CAPONE, A.; FERRAZ, E.C.; SANTOS, A.F.; FIDELIS, R.R. Divergência entre genótipos de soja, cultivados em várzea irrigada. **Revista Ceres**, v. 58, n.6, p.755-764, 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-737X2011000600012>.